REVISTA ANAPP
Edição 145 • maio junho 2019

SINAL VERDE

DER-SP libera transporte de piscina de fibra de vidro

SAÚDE

Exercícios aquáticos aliviam dores nas costas

PISCINA O ANO inteiro

Aumenta a procura pelos sistemas de climatização de água. Fabricantes apontam as vantagens dos equipamentos, sejam elétricos, a gás ou movidos à energia solar ou bomba de calor

VEM AÍ A MAIOR EXPOLAZER DE TODOS OS TEMPOS!

Depositiphotos

Nesta Edição

Editorial 4
Notícias dos Associados 6
História do Associado - Lojista 8
História do Associado - Fabricante 10
Saúde 12
Esportes 18
Segurança 22
Mercado 28
Evento 32
Logística 40

Divulgação

Depositiphotos

Depositphotos

Divulgação

Amigos leitores,

Apesar das dificuldades econômicas do País no primeiro semestre, recebo com satisfação a edição 145 da Revista ANAPP. Ao ler as matérias sobre mercado, segurança e saúde, entre outros assuntos, posso garantir que a força e o dinamismo do setor de piscinas, por meio da ANAPP e associados, me fazem otimista. Afirmo que nossas sementes vão gerar frutos.
Cito, em primeiro lugar, as entrevistas dos presidentes da ANAPP, Augusto César Melvino Araújo, e da Francal Feiras, Abdala Jamil Abdala. Eles mostram afinidades nas ideias ao projetar a 22ª Expolazer, de 6 a 9 de agosto, em São Paulo, com um número recorde de expositores - mais de 100 empresas - e um público superior a 8.000 visitantes. O evento terá ainda oficinas técnicas e o 4º Fórum Brasileiro de Piscinas e Spas, entre outras atividades.
Qual a conclusão que podemos chegar? Que teremos uma grande vitrine de lançamentos e inovações e a oportunidade de trocar informações. Essas ações vão, certamente, impulsionar os negócios.
Outra notícia importante é o posicionamento em defesa dos interesses dos associados da ANAPP, com o retorno temporário das autorizações de transporte de piscinas de fibra de vidro nas rodovias do Estado de São Paulo, por três meses (até 2 de julho).
A medida é um primeiro resultado das ações conduzidas pelo Grupo Setorial de Piscinas de Fibra da ANAPP contra o DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem), para a regularização definitiva nas emissões da Autorização Especial de Trânsito - AET - em SP, com reflexos na cadeia produtiva (indústria e varejo), pois movimenta a economia e cria postos de trabalho no País.
O próximo passo é um novo acordo jurídico para estender o prazo de emissão por pelo menos um ano, dando mais tranquilidade às empresas para operar seus negócios.
Registro com satisfação também as participações da Mineração São João (SP) e da Piscina São Miguel (SC) na seção História do Associado. Há mais de 50 anos no mercado, a Mineração industrializa a areia de quartzo, importante no tratamento de água, preservando também o meio ambiente, segundo depoimento de seu representante. Com 22 anos de experiência no varejo, a Piscinas São Miguel é uma iniciativa de sucesso da família Bedin na região de São Miguel do Oeste (SC), de clima frio, na divisa com a Argentina, oferecendo um portfólio completo de produtos e serviços.
A Revista ANAPP traz ainda uma matéria sobre sistemas de aquecimento da água. A reportagem mostra indústrias apostando no potencial desse mercado, citando os benefícios e apontando em quais situações são recomendáveis o aquecimento a gás, elétrico, solar ou por bomba de calor.
Na seção Segurança, o tema em pauta é a armazenagem correta de produtos químicos em lojas - clorados e oxidantes sólidos (granulados) e líquidos. Especialistas da indústria e do varejo alertam para a importância de o lojista seguir as recomendações técnicas dos fabricantes, manter o local arejado, protegido do sol, e com a rede elétrica em dia, evitando, assim, acidentes.
Boa leitura a todos !!

FLÁVIO SHIMURA MATTOS
Conselheiro fiscal da ANAPP

ANAPP
Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas

Avenida Queiroz Filho, 1.700 – Sala 306 E
CEP: 05319-000 – São Paulo – SP
Tel/Fax: 11 5523-8688 – Tel: 11 5687-7888 / 5521-4565
E-mail: comunicacao@anapp.org.br
Visite o nosso site: www.anapp.org.br

DIRETORIA ANAPP / GESTÃO 2018/2019

Presidente: Augusto César Melvino Araújo
Sodramar Ind. e Com. Ltda

Vice presidente: Rodrigo Sbízero
Panozon Ambiental S.A.

Diretor tesoureiro: Hugo Sirvente Lisboa
Genco Química Industrial Ltda

Diretor técnico: Flávio Araújo Andrade
Pooltec Ind. e Com. de Acessórios para Piscinas Ltda

Diretor de Comunicação: João Résio de Aguiar
Damarfe Produtos Químicos Ltda

Diretor Secretário: José Donizete Rossini
Artvinil Ind. e Com. de Piscinas Ltda

CONSELHO FISCAL:

Adelino Ângelo de Oliveira – Nautilus Equipamentos Industriais Ltda
Gilmar Pretto – Morro Grande Ind. e Com. de Fibras Eireli – EPP (Fibratec)
Flávio Shimura Mattos – KMS Ind. Química Ltda

CONSELHO FISCAL SUBSTITUTO:

Priscila Muller – Muller Ind. e Com. Ltda-Águia Piscinas
Geraldo Carmesini – Brustec Metalúrgica Ltda – ME

Executivo responsável: Marcelo Mesquita

Coordenador Administrativo e Financeiro: João Marques Jr.

Comunicação: Roberto Donizete Gomes
comunicacao@anapp.org.br

A Revista ANAPP é uma publicação da Associação Nacional dos Fabricantes Construtores de Piscinas e Produtos Afins. São 6.400 exemplares distribuídos em todo o Brasil para revendedores, fabricantes, associados, embaixadas, empresas no exterior etc.

Departamento Comercial: Jucilene Novaes
comercial@anapp.org.br

Jornalista responsável: : Rúbia Evangelinellis–Mtb 18.316

Reportagem: Rúbia Evangelinellis, Sandra da Motta e Sergio Kapustan

Projeto Gráfico: RS Press

Design gráfico: Mano Mendonça

Foto de capa: Depositphotos

Sodramar promove encontro com revendedores

A Sodramar realizou no último dia 23 de maio no hotel Ibis Congonhas, na capital paulista, a "Reunião Revenda Estrela 2019". Considerado um sucesso, o evento contou com a presença de mais de 150 clientes do Brasil. A empresa apresentou diversos lançamentos, tendências de mercado, marketing digital, norma ABNT e o sistema de construção de piscinas com manta armada. No encontro, Claudio Luvizzotti proferiu a palestra "Excelência Humana: a Arte de Conquistar Resultados Extraordinários". Este encontro tem o objetivo de informar e qualificar os revendedores, para que possam prestar um atendimento cada vez melhor aos consumidores da marca Sodramar.

Fotos: Divulgação

Vantagens de uma piscina de vinil

Ao construir uma piscina é comum surgir a dúvida sobre a escolha do material. Entre as opções do mercado, está o vinil, com vantagens citadas pela Ebenézer, fabricante do revestimento. A empresa tem um portfólio diversificado que permite atender diferentes projetos personalizados (em estampas) e de vários tamanhos. "O vinil se encaixa em qualquer projeto, de jacuzzis a piscinas olímpicas", assegura a companhia que destaca ainda a sua durabilidade, de cerca de dez anos, e o fato de permitir a repaginação do espaço (com a troca do modelo) sem sequer mexer na estrutura do tanque.

Rheem: soluções completas para aquecimento de água para banho e piscina

A Rheem é conhecida por fabricar equipamentos para aquecimento de água (banho e piscina). Produz bombas de calor com qualidade, eficiência e tecnologia de ponta. Atua em 75 países, com 22 fábricas, sete centros de pesquisa e um laboratório nos Estados Unidos.

Água saudável da torneira ao chuveiro

A Panozon (SP) lançou o Aquapura Connect: sistema de tratamento de água com ozônio em toda a casa. Aproveite o banho sem ressecar a pele e os cabelos. Acompanhe também a qualidade da água pelo celular, de onde estiver. Site: www.aquapura.com.br

FOCO NO *cliente*

Com administração familiar, a loja Piscinas São Miguel (SC) aposta em um crescimento de 10% a 15% e mantém uma carteira com mais de 3 mil clientes ativos

por Rúbia Evangelinellis

A loja Piscinas São Miguel comemora 22 anos no próximo dia 15 de agosto. Instalada na pequena São Miguel do Oeste (SC), em uma região predominante de clima frio, na divisa com a Argentina, reflete o esforço e o empreendedorismo peculiar em empresas familiares, buscando se reinventar, atualizar e adaptar ao mercado, mantendo-se viva e atuante.

À frente da empresa está Daniel Bedin, sócio proprietário. É dele o compromisso de administrar, de pilotar o negócio diariamente. Nilo, o pai, é responsável pela área de manutenção e da logística, enquanto o irmão Eduardo, engenheiro civil, atua no conselho, opinando em decisões estratégicas. A irmã Karoline, arquiteta, auxilia à distância na área de marketing e nas tomadas de decisões administrativas, uma vez que mora no Exterior. Já a mãe, Rose, dá suporte aos eventos internos e na organização geral da empresa.

Loja comercializa mix variado para a área de piscina

Fotos: Divulgação

O início

Daniel lembra que a empresa foi inaugurada pelos tios paternos (Hildo e Ênio) em 1997. No início, chamava-se Fibras São Miguel. Comercializava e instalava piscinas e caixas d'água. A troca de comando ocorreu em 2014. "Quando compramos a empresa do meu tio Ênio, que já tinha adquirido a parte do Hildo, optamos pela especialização da loja no setor de piscina, dando continuidade a transição iniciada por ele. E, em 2015, decidimos reformular a empresa, alterando a marca e o nome para Piscinas São Miguel, criando uma nova identidade e demarcando uma nova fase", lembra.

A partir de então, a família imprimiu uma forma de trabalho focada no ramo de piscina, atendendo da construção e instalação de modelos de fibra, vinil e pastilha até o fornecimento de revestimentos de pisos, acessórios, equipamentos, móveis e produtos para tratamento. "O que ainda não comercializamos são decks de madeira e produtos de jardinagem, mas indicamos fornecedores parceiros", acrescenta.

Para dar a dimensão do retorno positivo com o negócio, Daniel Bedin destaca que em 2018 foram instaladas 110 piscinas, significando praticamente uma a cada três dias no ano em média. Em 2017, foram 99 piscinas entregues, aproximadamente. "Em 2019, pretendemos atingir 120 piscinas comercializadas. É uma projeção modesta, mas que exigirá um esforço da equipe, uma vez que estamos no limite da nossa capacidade de entrega". No quadro geral, no ano passado, a empresa apresentou crescimento de 15% nos negócios e espera dar outro salto neste ano, entre 10 e 15%.

Equipe de profissionais é qualificada para atender os clientes nas vendas e na prestação de serviços

Dez profissionais atuam como instaladores e auxiliares de piscinas. É um nicho de negócios considerado o carro-chefe e importante cartão de visita, capaz de viabilizar novos negócios e fidelizar os clientes, oferecendo um mix completo de produtos. "O compromisso com o bom atendimento torna-se o principal objetivo da empresa, buscando oferecer aos clientes tudo o que envolve o setor de piscina e respondendo a todas as dúvidas e solicitações. Acredito que o segredo do negócio é buscar conhecimento, novidades e permanecer atualizado e atento ao que o consumidor deseja, demonstrando domínio técnico e comprometimento na prestação de serviços", diz.

A Piscinas São Miguel tem atualmente um quadro de atendimento composto de 18 pessoas, contando com Daniel, o pai e o arquiteto. A frota conta com caminhão munck, que carrega piscina de 6,5 metros de comprimento na carroceria e de até 11 metros, quando conectada a carreta de transporte; caminhão-caçamba, mini retroescavadeira e mini escavadeira, quatro pick-ups e dois furgões. A empresa possui também três equipes especializadas, "parceiros comerciais", que fazem a limpeza e manutenção da piscina. Segundo Daniel Bedin, existe uma dinâmica de trabalho na qual os vendedores são qualificados para oferecer o primeiro atendimento aos clientes que desejam instalar uma piscina. Na sequência, o vendedor estuda com o arquiteto o melhor anteprojeto para ser apresentado ao cliente.

A loja tem uma carteira em torno de 4.300 clientes (mais de 3.000 ativos) e atende um raio de 150 quilômetros, a partir da sua localização. Já fez instalação até em cidade argentina, embora não seja a regra. Mas, segundo informou o sócio-gerente, recebe um bom público do país vizinho, de cidades fronteiriças, como de San Pedro – Missiones, que fica numa distância aproximada de 65 quilômetros. ■

Daniel Bedin (à esquerda) acompanhado dos pais (Nilo e Rose) e dos irmãos (Eduardo e Karoline)

Mineradora São João: compromisso com a geração de empregos e respeito ao meio ambiente

Fotos: Divulgação

TRADIÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Há mais de 50 anos no mercado, a Mineração São João (SP) industrializa areia de quartzo para limpar piscinas

Do tratamento de água da piscina a insumos siderúrgicos. A matéria-prima da Mineração São João é a areia de quartzo industrializada em Queluz, terra de belas montanhas e da tradicional Festa de São João, no Vale do Paraíba.

Com mais de 50 anos de mercado, a mineradora paulista alia a tradição à modernização e ao conceito de sustentabilidade, preocupando-se em obter os licenciamentos e fazer o replantio de árvores, tipo angico vermelho, cedro e manacá. Preservando, assim, o ambiente no entorno da rocha, onde é extraída a areia e depositado os rejeitos (no próprio terreno). Responsável pelo controle e fiscalização de áreas de exploração do solo, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) é um dos órgãos governamentais que faz o licenciamento da empresa.

Ao abordar a questão ambiental, a mineração reforça os cuidados com os recursos naturais não renováveis e sua utilização da matéria-prima com bom senso. Em sua página na internet, a direção afirma que esse tipo de atividade produz alterações na paisagem, não significando, no entanto, que toda forma de mineração seja prejudicial ou danosa.

Qualificar os colaboradores é uma das principais ações da mineradora, informa Juliano Pablo Rodrigues (último à direita)

O diretor Juliano Pablo Rodrigues Laurindo representa a direção que assumiu o comando da mineradora há dez anos, desenvolvendo um cronograma simples e eficiente. "Otimizar a produção, desenvolver novos produtos e qualificar os colaboradores são prioridades da empresa", explica.

Treinamento e eficiência

A empresa é dividida em sete departamentos: Produção (o conhecido chão de fábrica), Qualidade (com um laboratório próprio de controle), Logística, Manutenção, Compras, Vendas e Administrativo. No total, são 28 funcionários na ativa. "Nosso planejamento de qualificação é dividido em duas partes: teoria e a prática do dia a dia. Cumprida as duas etapas, os funcionários são avaliados do ponto de vista do desempenho e da eficácia do treinamento", acrescenta o diretor.

De modo geral, os produtos fabricados são areias de quartzo com diferentes granulometrias, podendo ser utilizadas no tratamento de água, no processo de fundição, fabricação de piso e decoração. A areia é um insumo importante, por exemplo, para industrializar vidro. A operação industrial, da extração da areia até o produto ensacado, é planejada. Começa com a extração da areia, prosseguindo com o processo de moagem, classificação (fina, média ou grossa), lavagem, forno (para secagem), nova classificação e ensacamento.

Em relação ao mercado de piscinas, Laurindo lembra que o quartzo (tipo de mineral muito resistente) ajuda a manter a água da piscina limpa. Ele é importante por retirar da água resíduos sólidos em suspensão e impurezas mais grosseiras. Dessa forma, garante que o lazer e os cuidados com a saúde na piscina sejam seguros e prazerosos para o consumidor final. "Ao longo de nossa história, nos orgulhamos de produzir e vender produtos de qualidade", encerra o diretor. ■

SERVIÇO

- http://www.mineracaosaojoao.com

Piscina é recomendada para quem sofre com dores (agudas ou crônicas) e ajuda a combater o estresse

Depositphotos

BÁLSAMO PARA DOR NAS *costas*

Hidroterapia, natação ou uma simples caminhada dentro da piscina aliviam o desconforto. Especialistas recomendam, porém, orientação médica e fisioterapêutica

por Rúbia Evangelinellis

Quem sofre com dores nas costas, crônicas ou não, pode contar com os benefícios dos exercícios dentro da piscina, pelos métodos da hidroterapia ou da natação, para aliviar o desconforto. A atividade aquática conquista adeptos por inúmeras vantagens, como aliviar processo de estresse, relaxar a musculatura, estimular o alongamento e possibilitar atividades físicas sem provocar forte impacto nas articulações.

>>

Divulgação

Hidroterapia deve ser feita com apoio de profissional especializado. É recomendável que a água esteja na temperatura de 34 graus

Fotos: Divulgação

Guilherme Namur, da Acquaterapia, destaca que a simples caminhada na água traz benefícios

No entanto, os especialistas recomendam que os interessados sempre busquem orientação prévia de médicos e fisioterapeutas para saber quais são as práticas apropriadas e em que intensidade devem ser aplicadas.

Guilherme Namur, diretor clínico da Acquaterapia, clínica de fisioterapia com maioria dos casos tratados com hidroterapia, explica que existe uma incidência alta de pessoas que têm ou terão dor nas costas. "O principal motivo que leva a isso é a sobrecarga do sistema da coluna (disco intervertebral, articulação e nervos), seja na região dorsal ou na lombar. A piscina reduz o impacto do peso corporal e da sobrecarga mecânica, principalmente se a água estiver aquecida a uma temperatura de 34 graus, medida terapêutica que utilizamos e ideal para aliviar a tensão e espasmo muscular".

Segundo ele, mesmo que a pessoa esteja submersa na água, sem fazer nada, já recebe os benefícios da diminuição do peso e do relaxamento muscular. Mas com exercícios específicos de relaxamento ou de fortalecimento e de liberação miofascial (mio equivale a músculo e fáscia a tecido conectivo) é possível reduzir as tensões, melhorar o fortalecimento e alongar a musculatura.

Namur explica que, cada vez mais, a dor nas costas acomete pessoas de todas as idades (inclusive jovens e adultos), principalmente aquelas que ficam muitas horas sentadas, no trabalho, em posição inadequada, têm estresse emocional, vida sedentária e alimentação inadequada. "Hoje vemos, por exemplo, quadro agudo de dores na cervical pelo fato de as pessoas permanecerem muito tempo digitando em celulares ou smartphones, em uma posição de ficar olhando para baixo".

Alivia a dor e acalma

Além dos benefícios terapêuticos, diz Namur, a piscina aquecida também provoca a sensação de bem-estar porque remete a um ambiente lúdico, de prazer, de brincadeira, reativando a memória afetiva e também à fase embrionária, de acolhimento e proteção.

O especialista recomenda, porém, alguns cuidados para não agravar o quadro com atividades aquáticas inapropriadas. Quem tem dor cervical não pode fazer exercícios de circundução (movimento circular de cabeça e pescoço). No caso de dor irradiada (para membros), deixe de lado o alongamento muscular para evitar o agravamento e a inflamação neural. "É importante considerar que, pela pressão hidrostática, a água causa a analgesia e a pessoa não sente dor naquele momento. Mas, ao sair da piscina, pode sentir os efeitos dos exercícios inadequados". Os movimentos mais indicados são de estabilização segmentar para ativação dos músculos responsáveis por deixar a coluna no eixo.

>>

Idosos, benefícios

Tiago da Silva Alexandre, fisioterapeuta e presidente da Gerontologia da SBGG-SP (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo), explica que a hidroterapia é recomendada para diferentes diagnósticos que remetem a dor nas costas, como artrose, hérnia de disco e bico de papagaio. São doenças que acometem pessoas de diferentes idades, mas que podem levar a um quadro mais complexo após os 60 anos: "A água entra como recurso importante, porque possibilita a flutuação e movimentos que talvez não fossem possíveis serem feitos fora dela, sem contar com o efeito relaxante que propicia".

Ele alerta, porém, que somente isso não resolve para tratar a coluna inflamada e a dor, lembrando a importância de se manter o acompanhamento médico, até para saber antecipadamente qual o motivo do desconforto, e seguir as recomendações, que podem implicar na associação dos exercícios com remédios e outros recursos da fisioterapia.

A partir do alívio da dor, a hidroginástica também auxilia no fortalecimento muscular, desde que esteja na dose certa e na temperatura adequada. "Tudo isso depende de saber qual é a causa da dor e entender que o tratamento leva em conta muitos fatores. A população idosa gosta do contato com a água e isso ajuda muito no aumento de casos tratados com a hidroterapia."

Patrícia Prieto: atividades na água melhora a flexibilidade, mobilidade e equilíbrio

Divulgação

Tiago Alexandre, fisioterapeuta, lembra que hidroterapia é recomendada para diferentes diagnósticos

Divulgação

Natação

A fisioterapeuta Patrícia Prieto destaca que a água é um grande recurso terapêutico que permite trabalhar para a melhoria da flexibilidade, mobilidade, equilíbrio e promover o bem-estar físico, propiciando aumento da força e resistência. Quando se fala de coluna, é preciso entender que a pessoa cresce até 16 ou 18 anos, a altura se mantém até os 30 e depois (guardando as devidas proporções) começa a diminuir num processo lento. "Com isso, vêm os problemas de coluna, também em decorrência da má postura e do ritmo de trabalho, que geram dor e restrição de movimentos", observa.

Na sua opinião, a natação é um esporte completo e melhora o ritmo cardíaco, a respiração, a resistência, a flexibilidade e as dores nas costas em praticantes de todas as idades. Mas ela ressalta que nem todos os estilos devem ser praticados por quem tem dor. No caso de lombalgia, evite o nado de peito, porque exige a região lombar. No diagnóstico de hérnia cervical, cuidado com o crawl. "Nenhum exercício pode causar dor. E isso deve ser respeitado para evitar a sobrecarga e a piora o quadro." ■

Sistema de filtração

Piscina limpa de verdade começa com filtro de qualidade

Os Filtros SIBRAPE BR são produzidos com resina termoplástica e o processo de fabricação respeita as normas da ABNT NBR 10339, fazendo deles produtos de excelência em força mecânica e alta resistência à corrosão.

Simplificamos a operação dos nossos filtros com a nova válvula seletora multiviais de 6 posições, fabricada em ABS com fibra de vidro, cuja fixação* ocorre através de uma braçadeira com apenas um parafuso, dando praticidade à montagem e à manutenção do produto.

Internamente, os filtros são compostos por um sistema de distribuição que garante uma excelente disseminação da água, evitando canais preferenciais no meio filtrante (areia).

*Fixação em modelos filtros soprados. Na linha rotomoldados, a fixação é feita por parafusos de aço inox.

Por que os Filtros SIBRAPE são os melhores:

- Componentes de alta durabilidade
- Atendem à norma da ABNT NBR 10339
- Melhor custo-benefício do mercado
- 3 anos de garantia*

*Para o corpo do filtro; demais componentes possuem garantia de 1 ano.

Filtros					Recirculação	
					6 horas	8 horas
Modelo	Área Filtrante (m²)	Taxa de Filtração (m³/m²/h)	Elemento Filtrante Areia (kg)ii	Pressão Máxima (kgf/m²)iii	Volume máximo da piscina (m³)	
BR - 20	0,7	34	18	2,0 - 2,5	14,4	19,2
BR - 30	0,7	54	25	2,0 - 2,5	22,8	30,4
BR - 40	0,11	59	50	2,0 - 2,5	39	52
BR - 50	0,18	52	100	2,0 - 2,5	57	76
BR - 60	0,27	46	150	2,0 - 2,5	75	100

www

facebook.com/sibrape

instagram.com/sibrape

SIBRAPE

Saltos ornamentais: Kaiwan Pereira (esquerda) e Isaac Souza (direita) vão defender o Brasil no Pan de Lima, em julho

VOO DE *campeão*

Instituto Pro Brasil, dirigido por atletas olímpicos, investe em saltos ornamentais e conquista títulos e medalhas

Por Sergio Kapustan

No momento em que o Brasil atravessa dificuldades, é da piscina que vem o exemplo de que é possível, sim, superar desafios, como mostra o Instituto Pro Brasil. Por meio do esporte, o IPB dá suporte a jovens praticantes de saltos ornamentais alcançando grandes resultados, dentro e fora da água.

Aliando técnica e beleza, o salto ornamental é individual, sendo dividido em seis grupos e dura em média dois segundos, considerando desde o momento em que o atleta deixa o aparelho até a entrada na piscina. As diversas acrobacias com o corpo durante o "voo" até a água são a graça da modalidade esportiva.

Fundado há 16 anos, o instituto funciona na Universidade de Brasília (UnB) e apoia o desenvolvimento da modalidade esportiva centenária. Em parceria com a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, Comitê Olímpico do Brasil e UNB, o instituto mira a formação de atletas e conquistas na piscina.

Atende atualmente cem jovens que se preparam no Centro de Excelência de Saltos Ornamentais da UNB e no Parque Aquático Maria Lenk, administrado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), no Rio de Janeiro. A UnB atende 70 atletas e o Maria Lenk, 30.

Sua direção afirma que é a agremiação que mais investe no País com um saldo bastante positivo. Com apoio do governo federal, foi possível construir a unidade de treinamento da UnB e contratar dois técnicos estrangeiros: o chinês Junbai Li e o colombiano Oscar Urrea.

Os resultados estão aparecendo: o IPB conquistou o título brasileiro de saltos ornamentais de todas as categorias de base (até 18 anos) nos últimos dois anos. Sagrou-se neste ano campeão do Troféu Brasil, a principal competição nacional na modalidade adulta (a partir de 18 anos).

Fotos: Divulgação

Apoio aos jovens: equipe do IPB no Parque Aquático Maria Lenk (RJ)

Atletas serviram à seleção brasileira com resultados expressivos para a instituição, além de colocar o Brasil no top da América do Sul, superando Colômbia e Peru.

O campeonato Sul Americano Júnior, por exemplo, disputado em Lima (Peru), no ano passado, contou com 12 saltadores - nove do IPB. A seleção conquistou 22 medalhas, sendo que 21 destas foram por atletas do instituto, o que contribuiu para o Brasil obter o título por equipe, fato que não acontecia há mais de 15 anos.

>>

BRUSTEC Lazer

Acessórios de limpeza
Iluminação
Instalação hidráulica

www

(47)3350-3770 / (47)3252-1477
www.brustec.com.br

Soluções inovadoras para os melhores momentos da sua vida

Além disso, cinco atletas foram classificados para os Jogos Pan Americanos de Lima, de 29 de julho a 9 de agosto, entre os oito selecionados. Para o Mundial de Esportes Aquáticos da Coréia do Sul, disputado de 12 a 20 de julho, sete dos nove classificados são do IPB.

Entre os destaques, estão Luís Felipe Moura e Kawan Pereira, ambos com apenas 16 anos de idade, já convocados. No grupo dos mais experientes, destaca-se Isaac Souza, um dos atletas mais cotados para representar o Brasil nos Jogos de Tóquio 2020. Integram ainda a seleção adulta os atletas olímpicos Giovana Pedroso e Tammy Galera.

Tammy Galera: atleta de salto ornamental de nível internacional

Hugo Parisi: atleta olímpico e atual gestor do instituto que apoia jovens

Fique por dentro

Início

No Brasil, os principais registros dos saltos ornamentais datam do início do século XX. Os primeiros foram realizados às margens do Rio Tietê, em São Paulo, no clube Espéria, em 1911. E a primeira competição ocorreu em 1913 na enseada de Botafogo, no Rio de Janeiro.

Instalações:

- Trampolins e plataformas

Tipos de salto

- **Frente:** atleta fica de frente para a piscina e gira para frente
- **Costas:** atleta fica de costas para a piscina e gira para trás
- **Pontapé:** atleta fica de frente para a piscina e gira para trás
- **Revirado:** atleta fica de costas para a piscina e gira para frente
- **Parafuso:** atleta escolhe uma direção e gira torno dele durante o salto
- **Equilíbrio:** apoiado nas mãos, o atleta fica de cabeça para baixo na plataforma e salta

Clubes em atividade no Brasil:

- Instituto Pro Brasil (DF)
- Esporte Clube Pinheiros (SP)
- Fluminense (RJ)
- Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas (SP)
- Grêmio Vila Olímpica Parahyba (PB)
- Colégio Mackenzie (DF)
- Anado (SC)
- SESI (GO)
- Tuna Luso (PA)

Fonte: Instituto Pro Brasil e CBSO

Trio vencedor

À frente do projeto vitorioso estão o técnico Ricardo Moreira e os atletas Hugo Parisi e César Castro. O trio une a paixão pelo salto, disputando competições internacionais, à especialização na gestão esportiva.

Ricardo foi técnico da Seleção Brasileira de Saltos Ornamentais de 2002 a 2017, tendo participado de quatro Olimpíadas: Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016, contribuindo para o Brasil alcançar os principais resultados da história da modalidade.

Hugo iniciou nos saltos ornamentais aos sete anos de idade. É considerado o melhor atleta na plataforma de 10 metros de todas as modalidades no País participando das últimas quatro Olimpíadas. Conquistou diversas medalhas em etapas do Circuito Mundial e esteve entre os dez melhores atletas do ranking mundial na modalidade.

César é considerado o melhor atleta de saltos ornamentais do Brasil em todos os tempos no trampolim de três metros. Também participou das últimas quatro Olimpíadas, sendo finalista no Rio e em Atenas. É o atleta brasileiro que mais conquistou medalhas em etapas do Circuito Mundial, além de medalhas em Jogos Pan Americanos.

A roda nunca para

Ao apresentar o trabalho, os dirigentes comentam que é uma forma de retribuir todo o aprendizado que receberam quando foram atletas, apoiar as novas gerações e aproveitar o legado da Rio 2016, principalmente a estrutura dos equipamentos esportivos. "A roda nunca para. Fizemos o caminho natural: da piscina para a gestão esportiva, nos especializando. Buscamos depois parcerias para dar oportunidades aos jovens", afirma Hugo Parisi.

Presidente da Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais (CBSO), com oito clubes e formada há dois anos para dar mais dinamismo à modalidade, Ricardo Moreira destaca a importância de formar atletas: "Só com investimentos na formação é que será possível tornar o Brasil uma potência no esporte. Por isso, o nosso foco é a base.".

Os dois reforçam que a atenção especial para a formação e capacitação de treinadores para, assim, se aproximar de países mais competitivos, como Estados Unidos, Rússia e China. "Temos vários atletas com potencial e estrutura de treinamento muito boas. São o nosso legado olímpico. Mas faltam investimentos técnicos para que a infraestrutura disponível seja melhor aproveitada", encerra Hugo Parisi. ■

SERVIÇO

- Instituto Pro Brasil - http://institutoprobrasil.org.br/
- Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais (CBSO) - http://saltosbrasil.com/

Armazenagem correta de produtos químicos evita prejuízos ao setor lojista

Depositphotos

VENDA SEM *susto*

Estoque de produtos químicos em lojas exige cuidados, como estar em um local arejado, protegido do sol e sem umidade

Por Sergio Kapustan

De Peruíbe, na Baixada Santista (SP), a Ariquem (RO). A imprensa registrou recentemente acidentes - especificamente incêndios - em lojas que vendem produtos químicos para tratamento de piscinas.

De modo geral, o varejo armazena produtos clorados e oxidantes sólidos (granulados) e líquidos. Os sólidos mais conhecidos são hipoclorito de cálcio e sódio, barrilha e sulfato de alumínio. Os líquidos são algicidas, floculantes e os redutores de PH.

Lojistas e fabricantes alertam: o contato tanto do sólido com sólido ou sólido com líquido, por vazamentos, é sinal de encrenca. Qual é a razão? São produtos incompatíveis e, se armazenados de forma incorreta, podem provocar reações químicas ao entrarem em contato um com o outro.

Desconhecimento das especificações técnicas descritas nos rótulos das embalagens, que, somado às falhas de armazenamento nas dependências de lojas, como defeitos nas instalações elétricas, goteiras e umidade, são algumas das causas de acidentes. No verão, em razão das chuvas constantes, aumenta a chance desses problemas para as empresas do setor.

>>

As consequências vão desde o desprendimento de gás nocivo até a propagação de fogo e explosões em casos extremos. Para evitar danos ao patrimônio e à saúde, uma das principais dicas é tomar cuidados na hora de transportar e armazenar os produtos e seguir as recomendações técnicas dos fabricantes. "O lojista deve conferir as embalagens dos produtos no ato do recebimento, para garantir que não ocorreu nenhuma avaria durante o transporte", recomenda Junior Galinari, gerente de Marketing e Venda da HidroAll, fabricante de produtos clorados, com sede em Valinhos, na Região Metropolitana de São Paulo.

Prevenção é o melhor remédio

Além de lojas de piscinas, os produtos químicos são comercializados em outros segmentos do varejo. Lojas de material de construção, agropecuárias e pet shops são alguns deles.

A norma ABNT NBR 16674: 2018 trata do armazenamento, movimentação e gerenciamento de desinfetantes em armazéns e depósitos, sendo mais dirigida para fabricantes, sem mencionar diretamente os lojistas.

Isso, no entanto, não impede de o lojista capacitar e atualizar os colaboradores. Entre alternativas disponíveis estão também os cursos periódicos com profissionais especializados oferecidos pelos fabricantes e a criação de comitês internos, como da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e Brigada de Incêndio. "São iniciativas que possuem um cronograma de reuniões para discussões, atualizações e simulações, que têm como objetivo garantir a segurança e a prevenção de acidentes", defende Junior Galinari.

O gerente de Marketing acrescenta que os produtos químicos devem possuir a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) e o Boletim Técnico. "Eles devem ser disponibilizados pelo fabricante através do site/canal de comunicação com o lojista. Outro item importante é a Ficha de Segurança, que obrigatoriamente deve seguir com os produtos com classificação de risco durante o transporte. Os documentos têm como objetivo fornecer informações sobre vários aspectos dos produtos químicos quanto à segurança, à saúde e ao meio ambiente".

>>

Divulgação

Junior Galinari (HidroAll): "Confira a mercadoria na hora da entrega para não ter produto avariado na loja por problema no transporte".

Para evitar complicações:

- Todos os produtos químicos devem possuir a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)
- Ler as informações do rótulo sobre perigos químicos e suas propriedades reativas
- Armazenar os produtos químicos em local fechado, protegido do sol, ventilado e livre de umidade
- Guardar os produtos separadamente de acordo com o tipo
- Jamais coloque produtos químicos em cima de cloros, nem armazene embalagens produtos líquidos sobre outros produtos sólidos (há perigo de reação química, em caso de vazamento)
- O ambiente deve ser totalmente livre do contato com a água (chuva, goteira ou alagamento)
- Armazenar cloros (principalmente tabletes) próximos de locais com maior circulação de ar
- Seguir o empilhamento máximo informado nas embalagens e evitar que a pilha chegue próxima de lâmpadas
- Seguir a orientação de armazenagem descrita nas embalagens e de acordo com sua compatibilidade
- Não armazenar produtos diretamente sobre o chão
- Verificar se a embalagem está fechada e protegida corretamente
- Verificar se a embalagem tem o selo do Inmetro (recomendável)
- Proteger a fiação elétrica (evita curto circuito)
- É importante ter para-raios no prédio (proteção contra descarcargas elétricas)

Fontes: Genco, HidroAll, Montreal Piscinas e Equibombas

Flávio Araújo Andrade (Equibombas): "Varejista deve solicitar à indústria informações técnicas para evitar perdas".

Divulgação

Ricardo Rodrigues Nogueira (Montreal Piscinas): "Com local arejado, sem umidade, e fiação elétrica protegida, risco de acidente é menor".

Ainda no âmbito da indústria, Ricardo Rodrigues Nogueira, diretor da Montreal Piscinas, de Jardinópolis (SP), recomenda ter, sempre, a mão, extintor de pó quando o problema é o cloro (a água não é recomendável por ser um componente que poderá provocar explosão), instalar para-raios, para evitar descargas elétricas, e proteger a fiação elétrica. "Por falta de para-raios, por exemplo, uma fagulha pode provocar uma explosão", comenta o diretor da Montreal Piscinas.

Para Flávio Araújo Andrade, diretor de vendas da Equibombas, que também possui uma loja de produtos para piscinas na capital paulista, o setor varejista deve ficar atento às recomendações da indústria.

Entre os itens que devem ser verificados, destaca a embalagem, que, segundo ele, tem peso de 10 quilos, de acordo com o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), além das condições da loja, como telhado, chão e prateleiras sempre em ordem. "Uma pilha de baldes de cloro em uma prateleira sem sustentação representa um sério risco de acidente", encerra o representante da Equibombas. ■

SERVIÇO

- **Equibombas:** www.equibombas.com.br
- **HidroAll:** www.hidroall.com.br
- **Montreal Piscinas:** http://www.montreal.ind.br/

Piscina AQUECIDA

Indústrias apostam no crescimento da demanda por sistemas de climatização da água, sejam movidos a gás, por bombas de calor, eletricidade ou captação solar

por Rúbia Evangelinellis

Depositphotos

Aquecimento de água permite usufruir por mais tempo do lazer da piscina

Ter acesso a uma piscina de água aquecida possibilita usufruir dos benefícios e prazeres da área de lazer mais meses no ano, de dia ou à noite, chova ou faça sol. Foi-se o tempo em que o sistema era considerado um luxo ou restrito a academias, clubes e clínicas. Hoje, mais consumidores buscam por essa vantagem, situação que faz as indústrias enxergarem o potencial do mercado e investirem em tecnologias que prometem, acima de tudo, economia, seja no aquecimento a gás, elétrico, solar ou por bomba de calor.

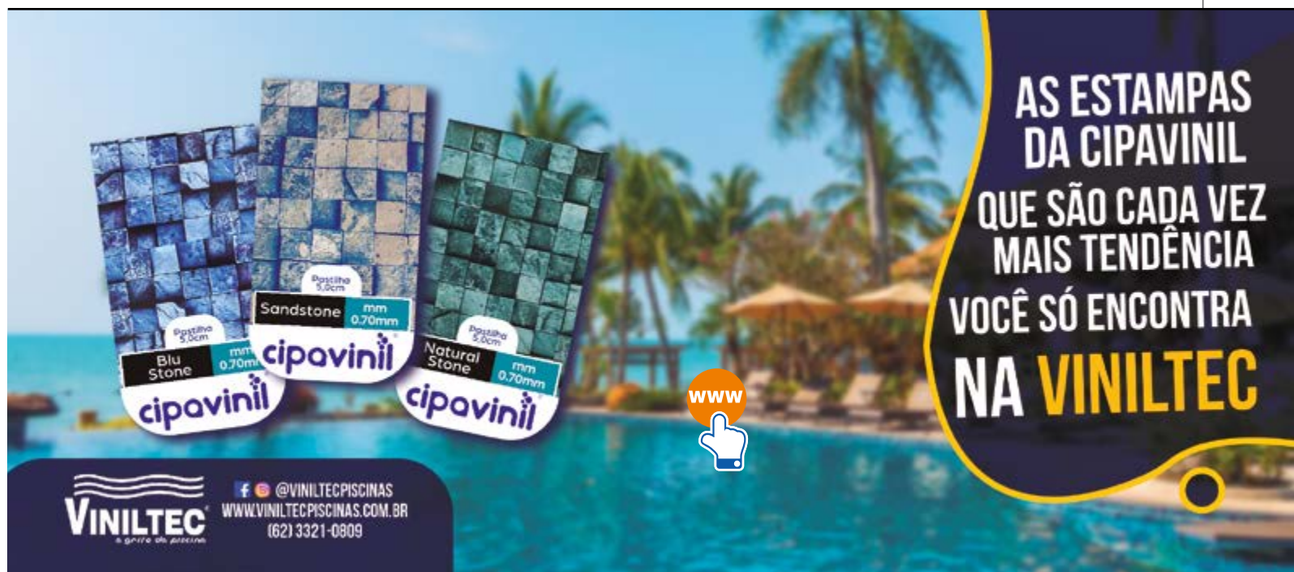
Entrevistas realizadas com fabricantes apontam as vantagens de cada mecanismo. E, o que é bem interessante, o fato de poderem ser usados simultaneamente, como um sistema integrado de inteligência artificial para manter a piscina climatizada - dia e noite.

Em relação ao aquecimento solar, o diretor-comercial do grupo Panozon, Rodrigo Sbizero, avalia quue se trata de um sistema econômico. Ele recomenda, porém, que em locais frios ou de invernos mais rigorosos o equipamento solar trabalhe associado ao elétrico ou a gás. Falando especificamente do

>>

Divulgação

Rodrigo Sbizero: equipamento solar é econômico e pode ser associado a outro sistema



sistema que fabrica, o Girassol, mais compacto, explica que possui apenas um tubo de diâmetro maior, na comparação com os convencionais (de esteiras planas). “Isto permite um regime de fluxo turbulento de água dentro do coletor, aumentando a transferência de calor e com uma vazão maior de água. Como resultado, o sistema aquece um volume maior de água em um tempo menor, e utiliza apenas 1/4 da área de telhado em relação aos coletores solares tradicionais”.

O executivo informa que a procura pelo produto vem aumentando nos últimos anos, num patamar de 38%. “A razão é a maior demanda por sistemas solares que caibam em telhados ‘recortados’, encontrados em casas modernas, e em telhados planos com platibanda, que pede colocação horizontal”, diz, apostando em enorme potencial de crescimento no mercado de piscinas aquecidas.

Aquecimento rápido

Renan Savio, gerente nacional de vendas Solar Business da empresa Rheem, explica, por sua vez, que os equipamentos a gás, de alta potência, permitem o aquecimento rápido. “Para uso residencial, podem ser aplicados e acionados, por exemplo, em piscinas utilizadas somente nos fins de semana”. Ele destaca que o produto também é recomendável para piscinas comerciais, que pedem rápido aquecimento. Já as bombas de calor, acrescenta, são mais econômicas, mas precisam de um tempo maior para atingir a temperatura desejada, quando comparadas ao método a gás.

Renan Savio ressalta que equipamentos movidos a gás aceleram aquecimento da água

Divulgação

No caso do aquecimento solar, Savio observa como ponto positivo a redução do custo operacional (com energia), uma vez que o sol é uma fonte de calor “abundante” e gratuita.

Questionado sobre a procura pelos aquecedores, entende que houve um aumento, embora, com a crise econômica, o número de metros quadrados em instalação no Brasil esteja em queda. Ele cita os dados da Abrasol (Associação Brasileira de Energia Solar Térmica), apontando um volume de produção de coletores térmicos solares, que totalizou 1,25 milhões de m², com queda média no ano de 2018 em relação ao ano anterior de 1,1%.

Bombas de calor e sistema elétrico

Já em relação às bombas de calor, Rodrigo Mendes, assessor comercial da Light Tech, explica que o sistema funciona ao “retirar” o calor do ar e “transferir” para a água, por isso, proporciona maior economia quando comparado aos aquecedores a gás. Além do baixo consumo de energia, garante, apresenta também menor índice de ruído.

Ele explica que o sistema registra grande aumento de procura nos últimos anos e tem como principal nicho de vendas as piscinas residenciais, embora tenha boa aceitação em locais comerciais. “Acredito que a tendência é de ampliação do mercado de aquecedores no Brasil, especialmente de bombas de calor, pois o custo X benefício é muito bom para uso residencial e comercial, principalmente em hotéis e motéis”, aposta.

Carlos Alexandre Cella, gerente industrial da Cardal, cita os benefícios do sistema elétrico. “Desde a temporada 2014/15, apresentamos uma solução simples e econômica em aquecimento para piscinas de apartamentos de cobertura, residências e locais que não dispõem de espaço”. Por meio da chave seletora (de bomba e aquecimento), o aquecedor (compacto e digital) se ajusta à temperatura da água e o ciclo diário de filtragem. De hora em hora, a temperatura da água é verificada e, diariamente, é acionado o ciclo de filtragem para manter a água limpa, com procedimento automático. Além disso, esta linha de aquecedores dispõe de triplo sistema de controle e segurança.

Carlos Cella vê no sistema elétrico uma solução simples e econômica

Divulgação

Os modelos de aquecedores compacto, digital e spa são recomendados para piscinas com até 10.000 litros de água. Já o tipo modular é instalado conjugado com aquecedor compacto ou digital em piscinas de mais de 10.000 litros, enquanto o equipamento mini é ideal para aquelas que variam de 3.000 a 8.000 litros. “Observamos um grande crescimento na procura de aquecedores a cada temporada, principalmente porque as soluções existentes no mercado são complexas para o consumidor e ainda necessitam de espaço aberto e ventilado para instalação, nem sempre disponível nas residências e apartamentos de cobertura”. ■

Indústrias apostam na feira para reforçar carteira de clientes. Público esperado é de mais de 8 mil visitantes

DFotos: ivulgação

Expolazer 2019
NA ROTA DOS NEGÓCIOS

Augusto César Araújo (ANAPP) e Abdala Jamil Abdala (Francal) destacam a sinergia entre os organizadores e o número recorde de participantes

Na contagem regressiva da 22ª edição, no Expo Center Norte, na capital paulista, de 6 a 9 de agosto próximo, a Expolazer está acima das expectativas.

A avaliação é do presidente da ANAPP, Augusto César Araújo, e do presidente da Francal Feiras, Abdala Jamil Abdala. Augusto Araújo antecipa como diferencial de 2019 o número recorde expositoras: mais de 100 empresas.

A Expolazer é vista como uma vitrine de lançamentos, de conhecimentos e a chance de saber o que dita o mercado mundial no ramo de piscinas. E, sobretudo, a oportunidade de ampliar a carteira de clientes e negócios em um momento em que a economia brasileira patina.

Augusto Araújo avalia a feira como principal veículo de comunicação e posicionamento de marca no mercado. "É no ambiente da feira que se realiza grande parte dos negócios", assegura.

Abadala comemora a longevidade do evento, criado em 1991, e o fato de apontar crescimento a cada edição. "A sinergia entre Francal e ANAPP, para reconhecer as demandas, de sempre inovar e trabalhar para trazer resultados reais aos expositores, garante a força da feira no mercado".

É esperado um público recorde, de mais de 8.000 visitantes, formado por lojistas, representantes de redes hoteleiras, clubes, academias e de outros setores que têm, na piscina, um ponto forte de atração e de impulso dos negócios.

Quem for até lá poderá conferir oficinas técnicas com palestras destinadas a lojistas, expositores e profissionais do setor. Está também confirmado o 4º Fórum Brasileiro da Indústria de Piscinas e Spas. O objetivo é abordar temas variados e de interesse comum das empresas, como tecnologia, gestão, políticas setoriais, regulamentação.

Também será realizado o 2º Fórum de Inovação para Academias, encontro com profissionais que atuam neste ramo de atividade. Outro espaço que promete chamar a atenção é o Arena Viva, exclusivo para aulas práticas oferecidas pelos expositores aos profissionais de tratamento, construção e manutenção de piscinas, fabricantes e lojistas.

A novidade fica por conta do Aqua Sport Square, com aulas demonstrativas de práticas esportivas aquáticas em uma piscina montada dentro do evento.

Leia, a seguir, entrevistas com os presidentes da ANAPP e da Francal sobre o evento e o setor.

>>

AUGUSTO ARAÚJO – PRESIDENTE DA ANAPP

Para Augusto, feira é considerada por empresas do setor como principal veículo de comunicação

1 - Em agosto, será realizada a 22ª edição da Expolazer. Qual a sua avaliação da trajetória do evento?

A Expolazer acompanha a história da ANAPP desde o início, quando o setor ainda era formado por poucas empresas. A cada edição o evento vem crescendo e conquistou a admiração do mercado, com o merecido reconhecimento de seu valor para os negócios e também para o relacionamento de seus profissionais. Sem dúvida uma trajetória de sucesso.

2 - Atualmente em qual posição o senhor colocaria a Expolazer no calendário de feiras/eventos destinados ao setor, aqui e no mundo?

Por ser a única e, portanto, a mais importante feira do segmento na América Latina, a Expolazer tem um significado todo especial para a ANAPP e suas associadas. As empresas do setor contam com a feira como seu principal veículo de sua estratégia de comunicação e posicionamento de marca no mercado, pois é no ambiente da feira que se realiza grande parte dos negócios. Assim, mesmo existindo feiras internacionais de grande porte, como a Piscine Global de Lyon e a Piscina & Wellness Barcelona, a Expolazer nunca deixará de ter sua representatividade e importância para o setor brasileiro.

3 - Acredita no potencial de crescimento do setor de piscinas? E de que forma eventos como a Expolazer auxiliam para expandir a plataforma de negócios do setor no Brasil?

Os dados e resultados do setor confirmam nossa crença no crescimento sólido das vendas. Acompanhamos o desempenho desse mercado, ano após ano, com constantes registros de evolução, embora com resultados mais tímidos em momentos de restrições econômicas, como o que estamos enfrentando neste momento. Há um certo fascínio do brasileiro pelas piscinas que combinam com o clima e estilo de vida alegre da população. Essa admiração e comportamento também são capturados por setores como construção civil, hoteleiro, clubes, parques e esportes que consideram em seus empreendimentos piscinas cada vez mais com apelos diferenciados, com luzes, cores, brinquedos, aventura e muita tecnologia, onde as mais de 250 indústrias nacionais atendem aos mais elevados padrões técnicos normativos de qualidade e em estudos tecnológicos e inovações. Nesse contexto, as feiras colaboram por atrair pessoas, empresas e impulsionar o lançamento de inovações para um mercado sempre exigente.

4 - O senhor diria que investir na Expolazer, apesar do atual momento econômico do País, é fundamental para as empresas viabilizarem mais negócios a curto prazo?

Sem dúvida. Essa resposta não é só minha, mas de todo um setor que vê na Expolazer uma grande oportunidade para alavancar negócios. Temos nesta edição de 2019 a maior participação de empresas de toda a história da Expolazer. Se não fosse a motivação da feira, certamente parte dessas operações não aconteceriam.

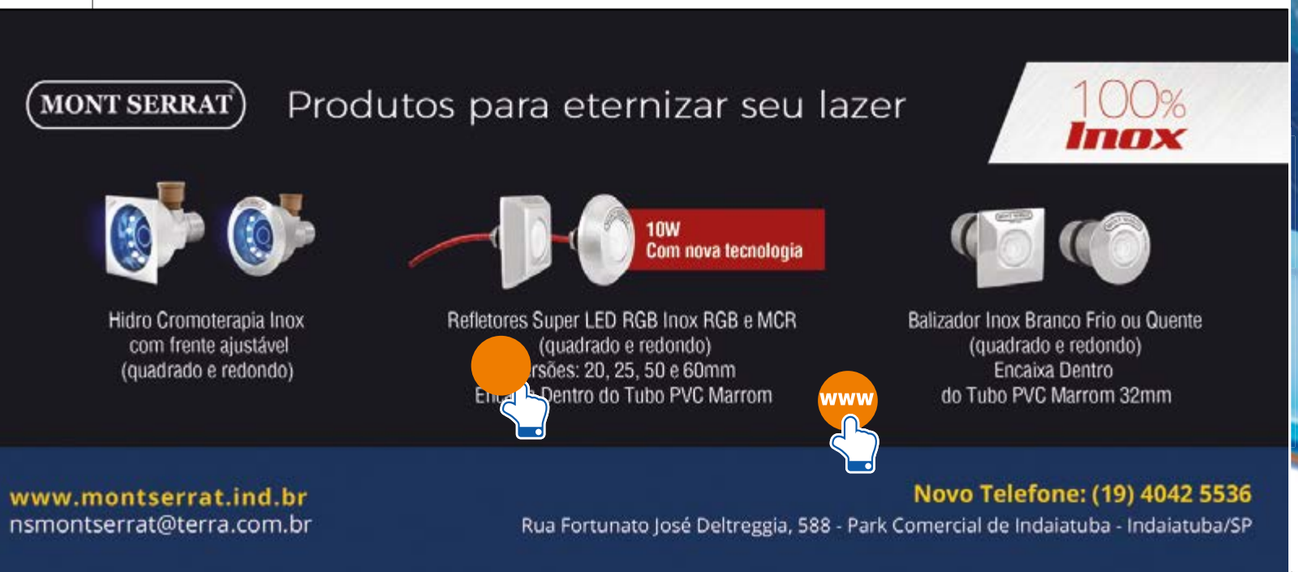
5 - O que a edição atual apresenta de diferente em relação às edições passadas?

Nesta 22ª edição da Expolazer, na minha opinião, o grande diferencial é o número recorde de expositoras confirmadas. Superamos o número de 100 empresas participantes, o que nos indica a possibilidade de que será significativa também a presença do público interessado no setor. Quanto às atrações do evento, cabe destaque ao espaço inédito dedicado aos tratadores de piscinas e lojistas, que pretende integrar ainda mais esses profissionais, e também o espaço Aqua Sport, com demonstração de atividades de hidroginástica em piscina de vidro para que o público possa assistir também exercícios dentro da água.

6 - Qual a previsão de público e de negócios? A estimativa é superar o resultado anterior? Se sim, em que patamar?

Sim, a expectativa é de que tenhamos um público recorde, acima dos 8.000 visitantes.

>>



ABDALA JAMIL ABDALA – PRESIDENTE DA FRANCAL FEIRAS

Abdala destaca como ponto positivo a longevidade da feira, criada há 28 anos

1 - Em agosto, será realizada a 22ª edição da Expolazer. Qual a sua avaliação da trajetória do evento?

A Expolazer é um caso de sucesso. Inicia mos este evento em 1991 e desde então trabalhamos o produto com muita dedicação reconhecendo seu grande potencial de crescimento no nosso país. A sinergia entre Francal e ANAPP, no sentido de reconhecer as demandas, de sempre inovar e trabalhar incessantemente para trazer resultados reais aos nossos expositores, garante a força e o reconhecimento da feira no mercado.

2 - Atualmente em qual posição o senhor colocaria a Expolazer no calendário de feiras da Francal?

Nossa empresa tem hoje 51 anos de existência e 15 feiras de negócios no seu portfolio. A Expolazer é um dos principais produtos da empresa . São 28 anos de dedicação a este setor. Poucas feiras chegam a atingir tantos anos de existência. Isso reflete a dedicação tanto da Francal como da ANAPP para que a indústria de lazer tenha uma feira de negócios que ofereça visibilidade ao setor, conhecimento e negócios.

3 - Acredita no potencial de crescimento do setor de piscinas? E de que forma eventos como a Expolazer auxiliam para expandir a plataforma de negócios do setor no Brasil?

Sem dúvida, acredito. Quando viajamos para visitar feiras internacionais deste setor conseguimos ver a amplitude e o potencial deste mercado no Brasil. E aqui temos uma vantagem, nosso clima tropical, nossos hábitos e a tendências de valorização das áreas de lazer em hotéis, condomínios ou residências. São a prova de que este mercado tende a um grande crescimento. O aumento deste mercado está diretamente ligado à estabilidade econômica e ao poder de compra do consumidor, por isso tão logo a economia do nosso país se reestabeleça, veremos esta indústria explodir em novos negócios para construtoras, hotéis, resorts, parques e, claro, para o consumidor.

4 - O senhor diria que investir na Expolazer, apesar do atual momento econômico do País, é fundamental para as empresas viabilizarem mais negócios a curto prazo?

Certamente. Toda grande indústria tem uma feira de negócios. É quando o setor está em destaque na mídia e no mercado. Participar não é apenas uma maneira de fortificar sua marca, mas também uma ação de incentivo ao próprio segmento no qual sua empresa atua, gerando, consequentemente, grandes oportunidades. Através da feira, estamos trazendo conhecimento aos profissionais, engajamento, troca de experiências e um momento único de falar cara a cara com seu potencial cliente.

Não há outra mídia que traga os mesmos benefícios que uma feira traz e é por isso que os empresários que ainda não aderiram à participação em feiras devem rever suas estratégias de marketing e entender a fundo as vantagens que ele pode ter participando de um evento. Talvez não seja uma participação ou duas que trará os resultados esperados, mas sim a construção ano a ano de um trabalho minucioso para ter sua marca reconhecida entre os principais compradores. Participar de uma feira é também prestigiar um potencial cliente, que quer ver as novidades que sua empresa tem a oferecer para seus negócios.

5 - O que a edição atual apresenta de diferente em relação às edições passadas?

Conforme o evento cresce, conseguimos a cada ano também ampliar em novidades e projetos. A Expolazer é recheada de atrações para todo tipo de profissional, Oficinas, Palestras, Fórum, Treinamentos direcionados para lojistas, arquitetos, paisagistas e até academias. Este ano um espaço especial para o conforto de lojistas e piscineiros será apresentado e uma nova atração, o Aqua Sport, graças à parceria com duas importantes empresas, uma de piscina container e outras de acessórios de natação. Não podemos deixar de mencionar o nosso Jantar de Networking, um evento descontraído que reúne fornecedores e compradores em um ambiente de festa. E claro, o mais importante mencionar, será a maior de todas as edições, ocupando um pavilhão de 14.000 m².

6 - Qual a previsão de público e de negócios? A estimativa é superar o resultado anterior? Se sim, em que patamar?

Toda edição, notamos que as vendas melhoram a cada ano. Com as boas expectativas para o País, acreditamos que isso irá se refletir nos negócios dos expositores. Estamos fazendo um forte trabalho de divulgação nas mídias tradicionais e digitais para cobrir todo o público foco deste setor e acreditamos que iremos ultrapassar nossos objetivos de visitação. ■

EU VOU À *Expolazer* 2019

Um dos eventos mais esperados pelas empresas e profissionais do setor de piscinas é a ExpoLazer & Outdoor Living. Realizada pela Francal Feiras a cada dois anos, a 22ª edição será de seis a nove de agosto deste ano no Expo Center Norte, na capital paulista. Na contagem regressiva para a feira, a Revista ANAPP lança a seção em que registra as empresas associadas que vão expor seus produtos. Segundo os organizadores, em 2017, o evento recebeu em torno de nove mil visitantes de mais de 601 cidades brasileiras e importadores de 15 países. Confira algumas indústrias que confirmaram presença.

GENCO

A Genco, que tem produtos de tratamento da piscina, fitas, estojos de teste para análise da água e outros itens, espera fechar bons negócios durante a Expolazer. E para impulsionar as vendas, a empresa prepara lançamentos e condições diferenciadas que serão oferecidas aos clientes que vão visitar o evento. A empresa aposta que a feira deve contribuir com a meta de crescimento médio de 25% para 2019. Site: www.genco.com.br

KISOL

A Kisol, fabricante de piscinas de fibra com parque industrial em Fernandópolis (SP), participa da Expolazer desde 2006. A empresa também já reservou espaço para a edição de 2019, quando espera divulgar sua linha e lançamentos. A previsão é de obter bom retorno de vendas e estabelecer novas parcerias comercias. Site: www.kisolpiscinas.com

DANCOR

A Dancor, empresa 100% nacional e fabricante de bombas d'água, filtros para piscinas e sistemas de pressurização, também participará da Expolazer. Aposta no bom resultado do evento, visto como uma oportunidade para apresentar sua alta tecnologia, a qualidade dos produtos e profissionais qualificados. Site: www.dancor.com.br

DOMINUS

A Dominus Química, instalada em Jandaia do Sul (PR), vai apresentar as novidades da linha Domclor na Expolazer. A empresa tem no portfólio produtos destinados ao tratamento químico/ manutenção da água e garante que mantém constante investimento em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Site: www.dominusquimica.com.br

PANOZON

A Panozon, empresa especializada no desenvolvimento de equipamentos e sistemas de tratamentos de água a base de ozônio, confirma a participação na Expolazer. Instalada em Piracicaba (SP), a indústria tem "ótimas" expectativas de negócios para a feira e avisa que haverá lançamento exclusivo, ainda mantido em sigilo. Site: www.panozon.com.br

TEN FOUR

Com sede em Valinhos (SP), a Ten Four produz e disponibiliza produtos químicos para o tratamento da água de piscinas. Em sua primeira participação na Expolazer, a indústria prepara, entre outros lançamentos, o Doctor Pool (restaurador de água instantâneo e o estabilizador de cloro com sal). Ampliar parcerias (terceirização da produção e venda direta) é a prioridade da empresa na feira. Site: www.tenfour.com.br

PROTECTPOOL

Cerca removível para piscina é a especialidade da Protectpool, de Maringá (PR), que participará pela primeira vez da Expolazer com uma novidade: o Portão com Trava Automática. O equipamento possui trava magnética e fechamento adicional por chave, melhorando as condições de segurança da piscina. A expectativa da empresa paranaense é ampliar os negócios na feira. Site: Site: www.protectpool.com.br/

LÍDER PISCINAS

Com sede em Artur Nogueira (SP), a Líder Piscinas participa da Expolazer desde 2005. Para a edição de 2019, a indústria de piscinas de fibra, toboáguas e complementos, aposta no crescimento dos negócios. Um dos lançamentos confirmados é o Kit Hidraulo (solução para problemas de instalação e vazamentos na piscina). Site: liderpiscinas.ind.br

RIO PISCINAS

Com três unidades (RJ,BA e SP), a Rio Piscinas acelera os preparativos para sua primeira participação na Expolazer com dois objetivos: apresentar novidades ao mercado e fazer parcerias com os revendedores. A indústria prepara o modelo Rio São Francisco (linha Paraíso), uma piscina completa com spa, prainha e área de banho. Site: www.riopiscinas.com.br

HIDROALL

No ano em que comemora 35 anos de atividades, a HidroAll, com sede em Valinhos (SP), aposta na Expolazer para aumentar a visibilidade de seus produtos, que proporcionam saúde, qualidade de vida e bem-estar, e abrir novas oportunidades de negócios. Produtos clorados são alguns dos itens de fabricação que serão apresentados na feira. Site: www.hidroall.com

MONTREAL

Fabricante de produtos químicos para tratamento e manutenção de piscinas, a Montreal Piscinas, de Jardinópolis (SP), levará para a Expolazer uma história de 23 anos de mercado, aliando tecnologia e criatividade. Novas embalagens e um novo display de mercadorias são alguns lançamentos preparados para a feira. Site: http://montrealpiscinas.com.br .

Acordo fechado: veículos podem transportar piscinas em fibra de vidro em rodovias paulistas até 2 de julho

Pista livre EM SÃO PAULO

Grupo Setorial obtém revogação da proibição de transporte de piscinas de fibra de vidro nas rodovias estaduais por três meses

O Grupo Setorial de Piscinas de Fibra da ANAPP trouxe, no início de abril, uma boa notícia para a indústria e o varejo: O DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem), que administra o sistema rodoviário do Estado de São Paulo, autorizou a emissão de Autorização Especial de Trânsito - AET - pelo período de três meses, desde que cumpridas as exigências legais.

O transporte de piscinas em fibra de vidro nas rodovias paulistas estava suspenso desde o início do ano. Uma reunião do Grupo Setorial com o DER resultou no cancelamento da medida provisoriamente até 2 de julho (confira as exigências no quadro).

A decisão beneficia fabricantes e lojistas paulistas e dos demais Estados. A cadeia movimenta a economia e gera postos de trabalho em todas as regiões do País.

No que se refere ao mercado nacional de piscinas de fibra, São Paulo representa boa parte dos setores industrial e lojista. São pelo menos 20 fabricantes operando no território paulista.

A posição geográfica do Estado é também estratégica por ser um importante corredor e distribuidor de piscinas para todo o território nacional. Concentra ainda as principais indústrias de matéria-prima utilizada na fabricação de piscinas, destacando-se resinas plásticas, géis de pintura e a própria fibra de vidro.

>>

Fotos: Divulgação

Mobilização: Grupo Setorial de Piscina de Fibra da ANAPP trabalha para obter a regularização definitiva

Próximo passo: regularização definitiva

A autorização é um documento expedido pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para veículo ou combinação de veículos utilizados no transporte de carga, que não se enquadrem nos limites de peso e dimensões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN -, conforme Resolução 210, de 2006.

O coordenador do Grupo Setorial, Gilmar Pretto, explica que os representantes esclareceram ao DER que a emissão de AETs para circulação de veículos transportando piscinas em rodovias federais, bem como nas rodovias estaduais dos demais estados da federação continuavam de forma normal, sem as restrições exigidas pelo DER-SP. "Após ouvir os nossos argumentos, o DER decidiu pela autorização excepcional e provisória de três meses às empresas da ANAPP, um passo importante para o setor", destaca Gilmar Pretto.

Ele reforça que o GS da ANAPP continua mobilizado para ter a regularização definitiva do transporte de piscinas de fibra de vidro, por meio de ação judicial movida pela ANAPP. "Entendemos que DER-SP deve fornecer as AETs pelo prazo mínimo de um ano às empresas, contemplando medidas de comprimento de até 23 metros e largura até 3,20 metros, conforme portaria 64, de 21 de dezembro de 2016, do próprio DER".

Gilmar Pretto ressalta que a ANAPP manterá os associados informados sobre os desdobramentos dos próximos encontros com as autoridades estaduais.

Especificações técnicas

O transporte de piscinas de fibra é realizado por um reboque tipo "carretinha", no qual a piscina é amarrada e engatada em caminhões modelo ¾, conhecidos como VUCs (Veículos Urbanos de Carga), de menor porte e indicados para circular em áreas urbanas.

>>

Fique por dentro:

1) Validade: Até 2/7/2019.

2) Medidas do conjunto transportado:
- 2,60 metros de largura (veículo e reboque)
- 4,95 metros de altura
- 23 metros de comprimento (*)

Importante: As especificações devem estar acompanhadas de projeto, assinado por engenheiro mecânico. É preciso indicar o tipo de acoplamento e o laudo de inspeção veicular atestando a segurança do reboque para o transporte de piscinas.

3) A circulação será do amanhecer ao pôr do sol.

4) As solicitações serão cadastradas pelo DER, e não poderão ser renovadas.

(*) Como o tema está em discussão, a recomendação é de que a medida de comprimento seja de no máximo de 19,80 metros, sem a exigência da emissão da AET.

Fonte: DER e ANAPP

As carretinhas possuem baixa emissão de poluentes, com as seguintes medidas máximas: 2,2 metros de largura e 6,3 metros de comprimento, com capacidade de transporte de até três toneladas.

O VUC tem dimensões apropriadas para o transporte de piscinas. Um modelo de altura máxima de 4,95 metros, por exemplo, passa facilmente sob viadutos, passarelas e fiações.

Segundo Gilmar Pretto, as empresas entendem que, no caso de transporte de piscinas de fibra, a carga é "indivisível unitizada" (termo utilizado em logística para definir materiais agrupados ou sistemas que combinam produtos em quantidades que podem ser movimentadas ou combinadas como unidades únicas).

No entanto, há modelos de piscinas de fibra com tamanhos de até de 12 metros de comprimento, exigindo veículos com reboque (em geral projetados pelo próprio fabricante). Mas quando os reboques são acoplados ao caminhão alcançam comprimento de até 23 metros (medida respeitada pelos fabricantes), exigência essa que limita a produção de piscinas maiores, cumprindo assim a resolução 1, de 2016 do DNIT, que trata do peso dos eixos ou linha de eixos na vias públicas.

Nesse aspecto, Gilmar Pretto observa ainda que, por serem produtos leves (em consideração ao seu tamanho), as piscinas de fibra seguem as especificações técnicas da resolução, como, por exemplo, o peso por eixos isolados - 7,5 toneladas por eixo. "As cargas transportadas dificilmente atingem três toneladas, sendo que os fabricantes de piscinas têm buscado respeitar todas as normativas no que se refere ao peso e horário de transporte para garantir segurança no transporte e qualidade aos seus produtos até o consumidor final", encerra o representante da ANAPP.

• TRATADOR • TÉCNICO

Não perca essa oportunidade

Associe-se ANAPP

CADASTRE E GANHE BRINDES

CADASTRO GRATUITO

NÃO É SORTEIO

ANAPP

www

PATROCINADORES

Fibratec – A marca da piscina

GENCO – Trata bem sua piscina

HIDROALL

Hidroazul

hth

nautilus – Convite ao bem-estar.

SODRAMAR

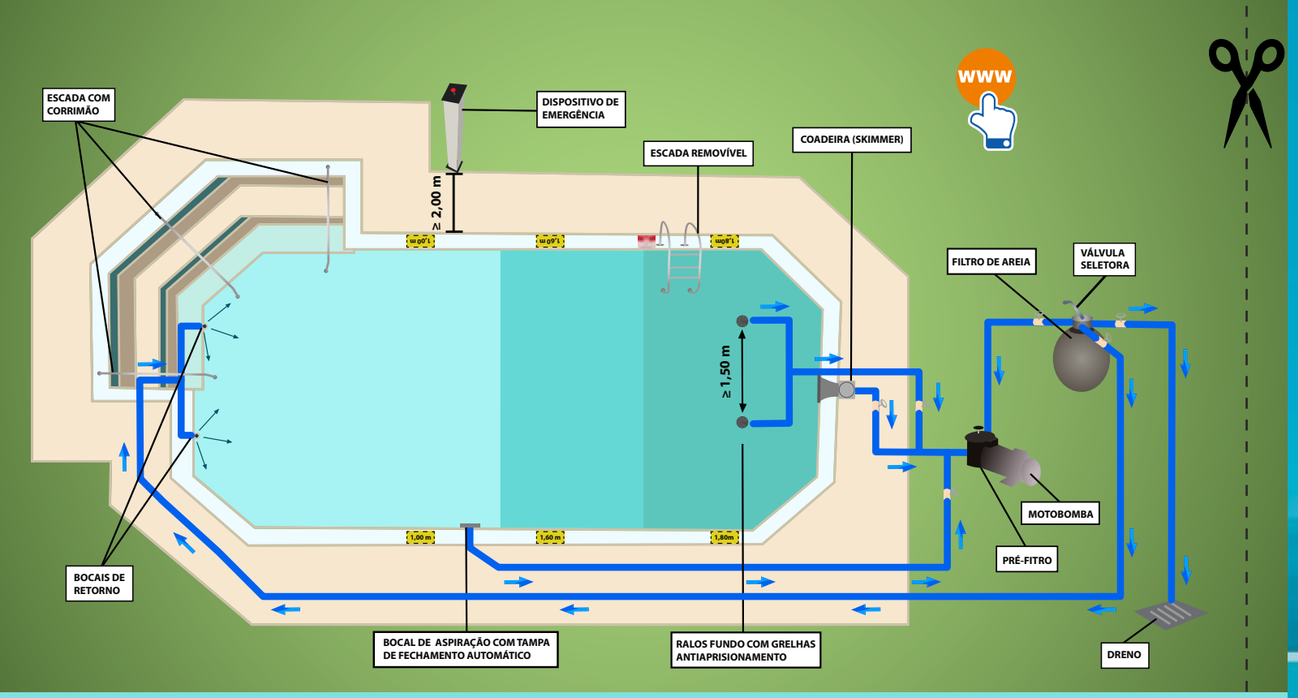
Pooltec – Tecnologia em Piscinas

NeoClor

NADANDO COM A NBR 10339

ANAPP

ABNT



BOCAIS DE RETORNO

São através deles que a água da piscina retorna ao tanque, após passar pela motobomba e filtro. Esses bocais podem ter acoplados a suas extremidades dispositivos para hidromassagem, combinando jatos de ar e água, possibilitando momentos de relaxamento dos banhistas e seções de hidroterapia.

BOCAL DE ASPIRAÇÃO

O bocal de aspiração tem a função de permitir o acoplamento da mangueira para realização da limpeza da piscina, por meio da qual a água suja e detritos do fundo da piscina são aspirados e direcionados ao sistema filtrante.
A instalação do bocal de aspiração deve ser entre 20 a 40 cm, abaixo do nível da água.
De acordo com a Norma ABNT NBR 10339:2018, esse bocal deve ter uma tampa de fechamento automático.

DRENO

O Dreno, é um acessório utilizado para limpeza e higiene da piscina, responsável pela sucção da água para o sistema de filtragem.
Ele também permite a drenagem total da mesma para fins de manutenção.

MOTOBOMBA

A circulação da água na piscina é muito importante para sua oxigenação, homogeneização de produtos de tratamento adicionados à água e processo de filtragem. Por isso, é necessário que essa água seja bombeada promovendo movimento entre a piscina e as tubulações que levam até os equipamentos como filtros, dosadores, aquecedores, cascatas etc. Depois desse processo, a água retorna para a piscina, limpa e livre de impurezas.

PRÉ-FITRO DA MOTOBOMBA

Este dispositivo instalado junto à motobomba é constituído de tela ou cesto coletor em seu interior, que impede a entrada de material particulado, insetos, folhas e galhos que possam obstruir o rotor da motobomba. Deve ser limpo frequentemente para a remoção dos detritos.

FILTRO

Filtro para piscina tem a função básica de reter as partículas em suspensão da água. Seu funcionamento se dá quando a água é bombeada e passa por toda a mídia filtrante existente no interior do filtro, sendo comumente de areia, embora existam no mercado outros tipos de filtro como o de cartucho e de outras mídias. Para que a sujeira seja retida e não retorne para a piscina existe um conjunto de peças que seguram a mídia e deixam apenas a água passar e retornar para a piscina devidamente filtrada e sem impurezas. Esse conjunto é chamado de elemento filtrante.

VÁLVULA SELETORA

A válvula seletora é a parte funcional do filtro, com peças de movimentos mecânicos por meio de uma haste, geralmente com 6 posições: Filtrar, Circular, Drenar, Retrolavar/Pré-filtração, Aspirar Filtrando, Aspirar Drenando.

COADEIRA (SKIMMER)

O skimmer promove a captação da água pela superfície, com remoção constante da camada superficial da água da piscina, na lâmina d'água, onde se encontra o maior índice de contaminação, em função da menor presença do teor de cloro, maior número de microrganismos, além dos resíduos flutuantes como insetos, folhas, cabelos, papéis, óleos bronzeadores, secreções buco - nasais etc.

ESCADA REMOVÍVEL

Devem ser totalmente construídas de materiais resistentes à corrosão química produzida pela água da piscina, conforme as normas ABNT NBR 10.339 e 15.575-1. O fabricante deve explicitar a durabilidade de seu produto e sua capacidade de carga, conforme seu uso e aplicação.

DISPOSITIVO DE EMERGÊNCIA

Botão para acionamento em caso de emergência, que interrompe imediatamente o funcionamento das bombas e do sistema de circulação de água, de forma a proporcionar a segurança aos banhistas. Este dispositivo deve estar em local visível e de fácil acesso.

SINALIZAÇÃO VISUAL

As piscinas devem manter visíveis vários tipos de alertas de advertência, inclusive as marcações de profundidade da piscina.

ESCADA

De acordo com a ABNT NBR 10.339:2018, as escadas construídas na própria estrutura da piscina devem ser contidas lateralmente entre superfícies verticais ou inclinadas e contínuas até acima do nível da água, atendendo aos requisitos de acessibilidade previstos na norma ABNT NBR 9050, e também às exigências da ABNT NBR 9077 quanto à resistência mecânica; Todas as escadas devem ser providas de corrimãos.

SEJA DIAZUL! A MARCA DE PISCINAS QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

√ Mais de 20 modelos
√ Família de Modelos
√ Sede própria com 17.000m2
√ Frota de entrega própria
√ Mais de 100 revendas em Minas Gerais
√ Processo de certificação ISO 9001 de Produção
√ Crescimento de 100 % ao ano

www.diazulpiscinas.com.br
Tel: (31) 3623-4089
Rua Curvelo Nº 5, Distrito Industrial
Matozinhos | MG
contato@diazulpiscinas.com.br

DIAZUL
Seu dia vai ser perfeito!

Haas®

Reconhecida pela excelência de suas piscinas e acessórios, a **Haas** é uma das maiores e mais modernas indústrias de fibra de vidro do país. Com um rigoroso padrão de qualidade, a **Haas** é garantia de sucesso em casas, hotéis, saunas e spas de todo o Brasil.

QUALIDADE, SUCESSO DE VENDAS E **CREDIBILIDADE NACIONAL**

SEJA UM REVENDEDOR

HaasPiscinas

Conheça nosso catálogo em ***haaspiscinas.com***

FÁBRICA DE NATAL
+55 (84) 3643-7100 / 7105
BR 304, Km 3,5
Distrito Industrial | Macaíba-RN

FÁBRICA DE MANAUS
+55 (92) 3611-1508
BR 174, Km 10
Distrito Industrial | Manaus-AM

FÁBRICA DE SÃO PAULO
+55 (17) 3211-8070
ROD. Washington Luiz, Km 407
Distrito Industrial | Uchoa-SP

ANAPP
Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas

www